

O “E” DO ESG



CADERNOS ESG

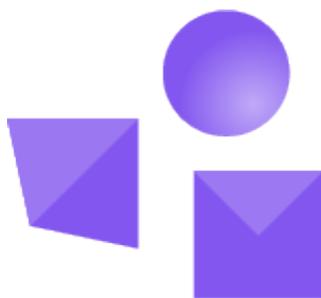
INTRODUÇÃO



Em um cenário marcado por mudanças climáticas, turbulências sociais e avanços tecnológicos sem precedentes, as estratégias ambientais, sociais e de governança (ESG) ganham cada vez mais relevância no universo empresarial. Essa abordagem não apenas atende às necessidades do mundo em transformação, mas aponta para diretrizes fundamentais para construir resiliência e longevidade nas organizações.

À medida que essa tendência se consolida no mundo dos negócios, empresas de todos os portes estão destinando mais recursos para aprimorar suas práticas de ESG. A busca pela sustentabilidade é impulsionada pela pressão dos investidores, que valorizam cada vez mais empresas com forte compromisso ambiental e social, e da própria sociedade e demais stakeholders.

Neste ebook, exploraremos a importância do “E” em ESG, analisando como essa abordagem pode contribuir para um futuro mais equitativo e sustentável para todos. Discutiremos como empresas que adotam práticas sustentáveis podem atrair e reter clientes e investidores, bem como garantir um futuro próspero para seus negócios. Prepare-se para embarcar em uma jornada de conhecimento e descoberta sobre o mundo do ESG, seus benefícios e desafios, e saiba como implementar essa abordagem em sua organização para colher vantagens competitivas e construir um futuro mais sustentável. Vamos começar?



1. Por que ESG?

A necessidade de ESG cresce conforme a sociedade vive tempos sem precedentes: mudanças climáticas, protestos, aumento das capacidades tecnológicas, a pandemia de Covid-19. Nessa realidade, as estratégias ESG podem ajudar a atender a essas necessidades, ao mesmo tempo que fornecem algumas diretrizes sobre como criar mais resiliência no universo corporativo.

É uma tendência que já está em route no universo empresarial. Uma pesquisa da McKinsey mostra que as buscas na internet por ESG aumentaram cinco vezes desde 2019, enquanto as buscas por CSR (responsabilidade social corporativa) – uma área de foco anterior que refletia mais o envolvimento corporativo do que mudanças em um modelo de negócios central – diminuíram.

O estudo também mostra que empresas de todos os setores, regiões e portes têm destinado mais recursos para melhorar suas práticas ESG. Mais de 90% das companhias listadas no S&P 500 publicam algum tipo de relatório ESG, assim como cerca de 70%

das empresas listadas no Russell 1000. Nos Estados Unidos, a Comissão de Valores Mobiliários (SEC) está considerando novas regras que exigiriam divulgações mais detalhadas sobre riscos relacionados à mudança climática e emissões de gases de efeito estufa (GEE).

De qualquer forma, ao priorizar a sustentabilidade e práticas éticas, as empresas podem atrair e reter clientes e investidores, além de contribuir para um futuro mais equitativo e sustentável para todos. Em resumo, o ESG não é somente um imperativo moral, mas também uma decisão inteligente nos negócios no mundo em constante mudança de hoje.

A pressão externa dos stakeholders vai forçá-lo a lidar com essas questões de qualquer maneira, então faz mais sentido abraçar a oportunidade. Use a pressão do ESG como um mecanismo para liberar a capacidade criativa de sua equipe. Torne seus processos mais ecologicamente corretos e crie modelos de negócios, produtos e serviços com maior impacto social. Eventualmente, esses processos

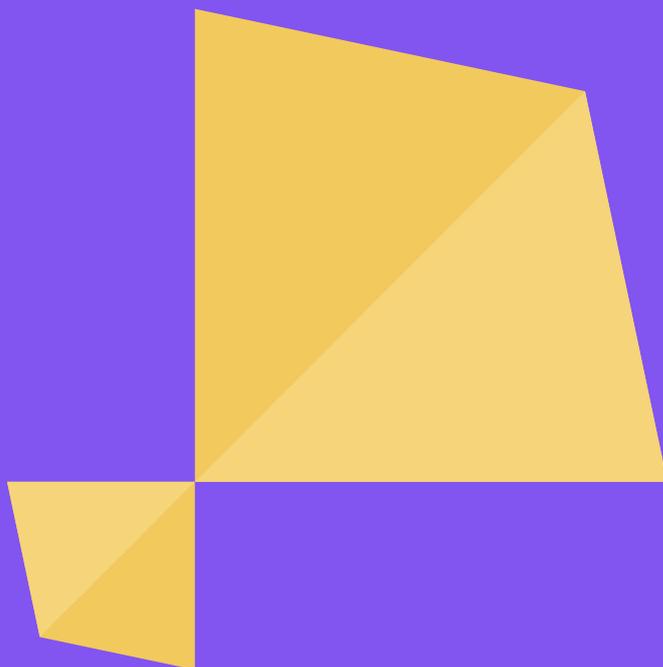
sustentáveis substituirão práticas menos sustentáveis.

ESG é uma abordagem para avaliar e operar empresas que vai além do foco exclusivo no retorno para os acionistas. Em vez disso, leva em consideração o ecossistema, tanto interno quanto externo, no qual as empresas operam e como se afetam mutuamente. Uma abordagem que considera que existem desafios que não podem ser resolvidos apenas em busca do lucro. Na verdade, alguns deles são até mesmo criados como um subproduto do próprio negócio.

A boa notícia é que o compromisso com o ESG é uma vantagem competitiva para a sua empresa. Isso significa que, além de desempenhar um papel na criação de um mundo melhor, você também pode proteger o futuro do seu negócio e torná-lo mais competitivo no mercado. Aqui está o porquê.



2. A importância do “E”



As empresas vêm reconhecendo que adotar uma abordagem de sustentabilidade vai além de uma mera questão de cumprir padrões regulatórios ou melhorar a imagem da marca. Esses fatores são importantes, mas construir uma estratégia de sustentabilidade é sobre entender o impacto negativo das atividades da organização e dar passos concretos para reduzi-lo.

Adotar essa abordagem é também uma questão de manter o seu negócio relevante para as próximas gerações. A tendência é que as transformações geracionais coloquem uma importância cada vez maior nas pautas ambientais. Os Millennials e a Geração Z – com idades entre 9 e 41 anos – são muito mais conscientes sobre a preservação do meio ambiente, a justiça social e as práticas corporativas inadequadas. Nas mídias sociais, essas gerações desencadearam uma onda de ativismo digital em que práticas ruins podem ser rapidamente expostas a qualquer pessoa.

Essa consciência social e ambiental, combinada com uma maior transparência, resultou em muitos consumidores usando seu poder de compra para recompensar ou punir empresas que não cumprem compromissos de sustentabilidade. Os consumidores da Geração Z estão dispostos a gastar até 10% a mais em marcas sustentáveis.

Nesse contexto, adotar uma estratégia de sustentabilidade está se tornando parte essencial das relações públicas e da marca, com uma correlação direta com o resultado final. Uma execução inteligente dessas estratégias pode aumentar a participação de mercado ao aproveitar

as aspirações de um público socialmente consciente, enquanto o fracasso pode ter o efeito oposto.

Com pressão social em todas as frentes, uma estratégia de sustentabilidade implementada corretamente pode ser a diferença entre um crescimento sustentável ou uma rápida morte no mercado. Os investidores também são críticos em relação aos compromissos ambientais de uma empresa. Fundos de capital de risco e private equity, por pressão de sócios limitados como fundos de pensão, estão analisando o ESG por várias razões.

Uma empresa com fortes iniciativas de ESG é um investimento de longo prazo mais seguro em certos indicadores. Elas são menos propensas a serem multadas e regulamentadas pelos governos, ao mesmo tempo que possuem produtos que exploram tecnologias sustentáveis emergentes.

Da mesma forma, o investimento de impacto está se tornando cada vez mais popular. Alguns investidores ricos estão procurando maneiras de maximizar o retorno do investimento de maneira ética e sustentável. Uma oportunidade valiosa para empresas disruptivas que sejam capazes de entregar inovação e sustentabilidade.

No mercado de ações, um mau gerenciamento do ESG que leva a consequências ambientais negativas pode reduzir o preço das ações e o retorno sobre o investimento para os investidores. O derramamento de óleo da Deepwater Horizon, no Golfo do México, no Prospecto Macondo, operado pela BP, em 2010, é um

exemplo proeminente desse efeito. As ações da BP caíram 51% em 40 dias após o incidente e as punições somavam US\$ 61,6 bilhões em 2016.

Tanto o crescimento de investimentos de impacto quanto o aumento das expectativas dos consumidores são sinais claros de que as empresas devem se posicionar proativamente para aproveitar essas tendências e evitar os riscos associados à negligência em relação ao ESG.

Para garantir um futuro próspero e sustentável, as organizações devem abraçar a sustentabilidade como um princípio orientador em suas operações, buscando, ao mesmo tempo, gerar impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, em uma jornada de constante evolução e aprimoramento. Para conseguir chegar lá, é necessário saber por onde começar – é isso que trazemos na próxima seção.



4. Na Prática



À medida que o ESG se torna uma preocupação maior para governos, investidores e o público, há uma necessidade de se ter relatórios precisos e transparência nas iniciativas de ESG de uma empresa. Dependendo de quem é seu público-alvo, existem diferentes estruturas que você pode usar.

- **Investidores:** esse tipo de relatório de ESG se concentra em ajudar os investidores a tomar decisões sobre o desempenho relacionado à

sustentabilidade de um investimento em potencial. Além disso, tendem a se concentrar em atividades financeiramente visíveis.

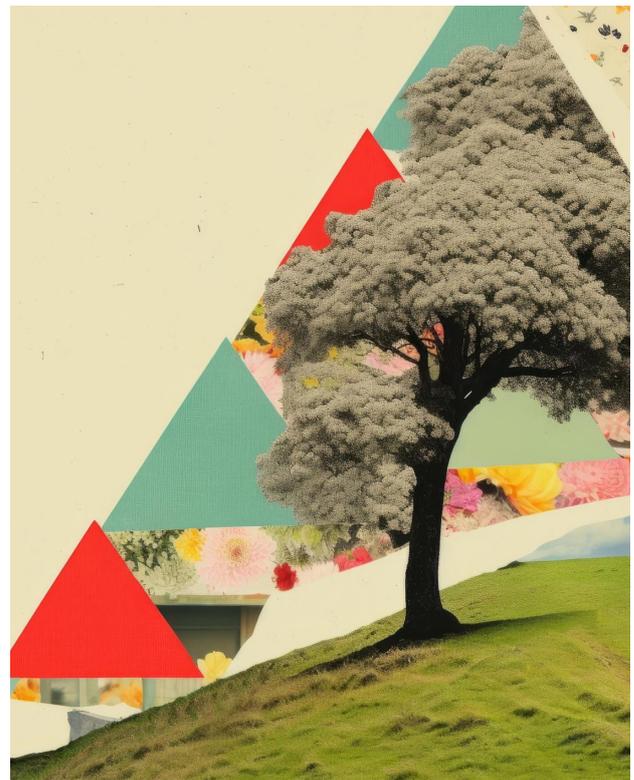
- **Governo:** já os relatórios de ESG voltados para os governos, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), servem como diretrizes para governos nacionais e regionais, ajudando-os a fornecer serviços e suporte relacionados à sustentabilidade a

seus cidadãos.que promovam maior eficiência e produtividade; conhecer toda a jornada e experiência do cliente; otimizar a coleta, organização e uso dos dados.

- **Gestão:** os relatórios de ESG voltados para gestão, por sua vez, miram a operação das organizações, traduzindo conceitos relacionados à sustentabilidade em atividades e resultados tangíveis que as empresas podem executar.



O que todas essas ferramentas têm em comum é a capacidade de oferecer um Norte para as organizações ou entidades que desejam adotar práticas mais sustentáveis. A partir da adoção desses relatórios, é necessário dar os próximos passos: delinear metas tangíveis e mensuráveis, incorporá-las na estratégia e adotar métricas, indicadores e relatórios para a sua avaliação.



O trabalho não acaba nos relatórios. Outro ponto chave é garantir que as informações voltadas para o público sejam consistentes com as divulgações ESG. As empresas devem garantir que sua narrativa ESG esteja alinhada com a marca, a visão e a direção futura da empresa.

O discurso da boca para fora e o *greenwashing* sem evidências para respaldar as alegações de adesão a metas de sustentabilidade é indiscutivelmente pior do que não fazer nada. A percepção de falta de autenticidade pode corroer a confiança do consumidor e causar danos duradouros à reputação da empresa.

Conclusão

Criar e executar a estratégia correta de ESG pode servir para proteger o futuro de seus negócios. Além da gestão de riscos, empresas que se destacam em suas iniciativas de sustentabilidade podem posicionar sua marca como líder em seu mercado perante o público, parceiros, governo e investidores.

E com as tecnologias sustentáveis avançando em direção a uma inevitável expansão, reformular os desafios ambientais como oportunidades para inovação pode levar a avanços tecnológicos e produtos e serviços mais competitivos.

O ESG oferece a oportunidade de promover a sustentabilidade, a ética e a responsabilidade social, enquanto também impulsiona o sucesso dos negócios. Ao abraçar o ESG como uma parte integral de sua estratégia, as empresas podem prosperar num mundo em constante mudança e contribuir para um futuro mais igualitário e sustentável para todos.



Referências Bibliográficas

COPPEAD UFRJ. Doing Good and Doing Well: Why ESG Matters in Turbulent Times – Evidence from Brazil. Disponível em: <https://www.coppead.ufrj.br/why-esg-matters-in-turbulent-times/>.

McKinsey. Does ESG really matter – and why? Disponível em: <https://www.mckinsey.com/capabilities/sustainability/our-insights/does-esg-really-matter-and-why>.

Veja. Punições à BP por vazamento de petróleo em 2010 somam US\$ 61,6 bi. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/punicoes-a-bp-por-vazamento-de-petroleo-em-2010-somam-us-616-bi>.

#SOUORA



O PRESENTE DAS EMPRESAS DO FUTURO.

-  www.souora.com.br
-  (41) 9 9143 1641 / (41) 9 9103 6179
-  contato@souora.com.br
-  @sou_ora

Sua empresa está preparada para o futuro?



Acesse o QR Code e faça um teste para medir o nível de maturidade da sua empresa em relação a Estratégia, Inovação e Governança.